

## Sítios

**SÍTIO**

MONTESINHO/NOGUEIRA

**CÓDIGO**

PTCON0002

**DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto

**ÁREA**

107 719 ha

**CÓDIGOS NUT**

PT118 - Alto Trás-os-Montes - 100%

**CONCELHOS ENVOLVIDOS**

| CONCELHO             | ÁREA (ha) | % DO CONCELHO CLASSIFICADO | % DO SÍTIO NO CONCELHO |
|----------------------|-----------|----------------------------|------------------------|
| Bragança             | 59499     | 51 %                       | 55 %                   |
| Chaves               | 3149      | 5 %                        | 3 %                    |
| Macedo de Cavaleiros | 1907      | 3 %                        | 2 %                    |
| Vinhais              | 42831     | 62 %                       | 40 %                   |

**REGIÃO BIOGEOGRÁFICA**

Mediterrânica

**RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL**

Parque Natural de Montesinho (67%) Diploma de classificação: Decreto-Lei n.º 355/79 de 30 de Agosto

**RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Zona de Protecção Especial de Montesinho (100%) Diploma de classificação: Decreto-Lei n.º 384B/99 de 23 de Setembro

**CARACTERIZAÇÃO**

A posição geográfica do sistema montanhoso de Montesinho, Coroa e Nogueira, a amplitude das altitudes atingidas, a variedade geológica e geomorfológica, e a actividade humana desenvolvida ao longo de séculos, foram e são factores concorrenciais para o estabelecimento no Sítio de uma extraordinária diversidade de comunidades e espécies. Aqui se cruzam elementos típicos dos ecossistemas de montanha do eixo pirenaico-cantábrico, no limite meridional da sua distribuição, elementos tipicamente mediterrânicos, no limite setentrional da sua distribuição, com a ocorrência adicional de elementos típicos de ecossistemas atlânticos e ou continentais.

A paisagem caracteriza-se por um mosaico de habitats, também resultado da prática de agricultura de montanha, baseada sobretudo na exploração pecuária extensiva de ovinos e bovinos, que, na maior parte dos casos, tem contribuído para a manutenção dos valores naturais existentes.

O Sítio detêm uma enorme relevância proveniente da existência de comunidades bastante distintas e do contacto entre elas, com realce para: os matos rasteiros estritamente silibasófilos (6160) que ocupam o denominado maciço de Vinhais/Bragança, a mais importante área de rochas ultrabásicas;

## Sítios

os mais extensos e bem conservados carvalhais de carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*) (9230) do país; os singulares azinhais (*Quercus rotundifolia*) (9340) sobre serpentinas, caracterizados por um lento crescimento; os prados permanentes, vulgarmente designados por lameiros (6510); e os ecossistemas ribeirinhos em boas condições, designadamente os amiais ripícolas (91E0\*).

Merecem também referência os urzais-tojais higrofilos de *Erica tetralix* e *Ulex minor* (4020\*), os urzais não litorais (4030), os matos orófilos de leguminosas espinhosas (4090), representadas pela caldoneira (*Echinopartum ibericum*), um endemismo ibérico, os matos rasteiros acidófilos (6160), os cervunais (*Nardus stricta*) (6230\*) e os aveleirais (*Corylus avellana*) sobre solos derivados de rochas básicas na Serra de Nogueira (9160).

O Sítio comporta mais de um milhar de *taxa* de plantas vasculares, incluindo muitas espécies que em Portugal são daqui exclusivas ou endemismos nacionais ou locais. É o Sítio mais representativo para a flora ultrabásica, destacando-se a existência de *Dianthus marizii* e *Santolina semidentata* ou mesmo de alguns serpentinófitos exclusivos do maciço de Vinhais/Bragança, caso de *Jasione crispa* subsp. *serpentinica*, com uma área de ocorrência muito restrita e população seriamente fragmentada, e de *Festuca brigantina*, este o mais raro serpentinófito de Trás-os-Montes e só observável no Sítio.

Outros elementos florísticos a assinalar são: *Eryngium viviparum*, uma espécie prioritária em risco de extinção e que possui aqui o seu único local de ocorrência no país; *Festuca elegans*; a errática *Linaria coutinhoi*, um endemismo lusitano em perigo de extinção; e *Veronica micrantha*, planta considerada em perigo, com uma reduzida área de ocorrência e um baixo número de efectivos.

O bom estado de conservação dos ecossistemas e a grande extensão do Sítio permitem a este contribuir significativamente para a manutenção de populações viáveis de várias espécies ameaçadas, quer ao nível da flora e vegetação quer de fauna.

É uma das áreas mais importantes para a conservação do lobo (*Canis lupus*), a nível nacional albergando uma parte significativa do efectivo populacional total (cerca de 15%). Os efectivos que aqui ocorrem são parte integrante do maior núcleo populacional da Península Ibérica e de toda a Europa Ocidental, cuja área de distribuição se estende por Castilla-Léon e que se encontra em evidente expansão. Esta área constitui ainda, em conjunto com a metade Norte da província de Zamora, uma das zonas de maior densidade de lobos da Península Ibérica.

Trata-se de um Sítio igualmente relevante para a conservação da fauna aquática e ribeirinha, incluindo uma vasta rede hidrográfica (cabeceiras das bacias hidrográficas dos rios Sabor e Tua) importante para a toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*), a lontra (*Lutra lutra*), o lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*) e a panjorca (*Rutilus arcasii*). Integra também as melhores populações portuguesas do mexilhão-de-rio (*Margaritifera margaritifera*). Inclui, conjuntamente com os Sítios Rios Sabor e Maços e Morais, alguns dos cursos de água com maior potencialidade para a realização de uma eventual reintrodução/recuperação das populações do lagostim-de-patas-brancas (*Austropotamobius pallipes*).

## Habitats naturais e semi-naturais constantes do anexo B-I do Dec. Lei n.º 49/2005

|       |  |
|-------|--|
| 3130  | Águas estagnadas, oligotróficas a mesotróficas, com vegetação da <i>Littorelletea uniflorae</i> e ou da <i>Isoëto-Nanojuncetea</i> |
| 3150  | Lagos eutróficos naturais com vegetação da <i>Magnopotamion</i> ou da <i>Hydrocharition</i>  |
| 3260  | Cursos de água dos pisos basal a montano com vegetação da <i>Ranunculion fluitantis</i> e da <i>Callitriche-Batrachion</i>         |
| 3270  | Cursos de água de margens vasosas com vegetação da <i>Chenopodion rubri</i> p.p. e da <i>Bidention</i> p.p.                        |
| 4020* | Charnechas húmidas atlânticas temperadas de <i>Erica ciliaris</i> e <i>Erica tetralix</i>  |

## Sítios

|              |   |
|--------------|---|
| 4030         | Charnecas secas europeias   |
| 4090         | Charnecas oromediterrânicas endémicas com giestas espinhosas  |
| 5330         | Matos termomediterrânicos pré-desérticos  |
| 6160         | Prados oro-ibéricos de <i>Festuca indigesta</i>   |
| <b>6220*</b> | <b>Substepes de gramíneas e anuais da <i>Thero-Brachypodietea</i></b>   |
| <b>6230*</b> | <b>Formações herbáceas de <i>Nardus</i>, ricas em espécies, em substratos siliciosos das zonas montanas (e das zonas submontanas da Europa continental)</b> |
| 6410         | Pradarias com <i>Molinia</i> em solos calcários, turfosos e argilo-limosos ( <i>Molinion caeruleae</i> )  |
| 6430         | Comunidades de ervas altas higrófilas das orlas basais e dos pisos montano a alpino   |
| 6510         | Prados de feno pobres de baixa altitude ( <i>Alopecurus pratensis</i> , <i>Sanguisorba officinalis</i> )  |
| 7140         | Turfeiras de transição e turfeiras ondulantes   |
| 8220         | Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica   |
| 9160         | Carvalhais pedunculados ou florestas mistas de carvalhos e carpas subatlânticas e médio-europeias da <i>Carpinion betuli</i>                                |
| 91B0         | Freixiais termófilos de <i>Fraxinus angustifolia</i>  |
| <b>91E0*</b> | <b>Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> (<i>Alno-Padion</i>, <i>Alnionincanae</i>, <i>Salicion albae</i>)</b>           |
| 9230         | Carvalhais galaico-portugueses de <i>Quercus robur</i> e <i>Quercus pyrenaica</i>   |
| 9260         | Florestas de <i>Castanea sativa</i>   |
| 92A0         | Florestas-galerias de <i>Salix alba</i> e <i>Populus alba</i>   |
| 9330         | Florestas de <i>Quercus suber</i>   |
| 9340         | Florestas de <i>Quercus ilex</i> <i>Quercus rotundifolia</i>  |

A negrito: habitats prioritários

## Sítios

## Espécies da Flora constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

| CÓDIGO ESPÉCIE | ESPÉCIE  | ANEXOS |
|----------------|--|--------|
| 1469           | <i>Dianthus marizji</i>                        | II, IV |
| <b>1603</b>    | <b><i>Eryngium viviparum</i></b>               | II, IV |
| 1884           | <i>Festuca brigantina</i>                      | II, IV |
| 1885           | <i>Festuca elegans</i>                         | II, IV |
| 1891           | <i>Festuca summilusitanica</i>                 | II, IV |
| 1752           | <i>Jasione crispa</i> ssp. <i>serpentinica</i> | II, IV |
| 1716           | <i>Linaria coutinhoi</i>                       | II, IV |
| 1865           | <i>Narcissus asturiensis</i>                   | II, IV |
| 1775           | <i>Santolina semidentata</i>                   | II, IV |
| 1733           | <i>Veronica micrantha</i>                      | II, IV |

A negrito: espécies prioritárias

## Espécies da Fauna constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

| CÓDIGO ESPÉCIE | ESPÉCIE                                      | ANEXOS |
|----------------|--|--------|
| 1092           | <i>Austroptamobius pallipes</i> <sup>1</sup> | II, V  |
| <b>1078</b>    | <b><i>Calimorpha quadripunctaria</i></b>     | II     |
| 1044           | <i>Coenagrion mercuriale</i>                 | II     |
| 1065           | <i>Euphydryas aurinia</i>                    | II     |
| 1083           | <i>Lucanus cervus</i>                        | II     |
| 1029           | <i>Margaritifera margaritifera</i>           | II     |
| 1032           | <i>Unio crassus</i>                          | II, IV |
| 1116           | <i>Chondrostoma polylepis</i> <sup>2</sup>   | II     |
| 1123           | <i>Rutilus alburnoides</i>                   | II     |
| 1127           | <i>Rutilus arcasii</i>                       | II     |
| 1220           | <i>Emys orbicularis</i>                      | II, IV |
| 1221           | <i>Mauremys leprosa</i>                      | II, IV |
| 1259           | <i>Lacerta schreiberi</i>                    | II, IV |
| <b>1352</b>    | <b><i>Canis lupus</i></b>                    | II, IV |
| 1301           | <i>Galemys pyrenaicus</i>                    | II, IV |
| 1355           | <i>Lutra lutra</i>                           | II, IV |
| 1308           | <i>Barbastella barbastellus</i>              | II, IV |
| 1310           | <i>Miniopterus schreibersi</i>               | II, IV |
| 1307           | <i>Myotis blythii</i>                        | II, IV |
| 1321           | <i>Myotis emarginatus</i>                    | II, IV |

<sup>1</sup> Com objectivos de conservação orientados para a reintrodução/recuperação da espécie

<sup>2</sup> A partir da entidade anteriormente considerada como *C. polylepis*, foram descritas duas novas espécies: *C. duriensis* e *C. willkommi*, ocorrendo neste Sítio a espécie *C. duriensis*

## Sítios

|      |                                  |        |
|------|----------------------------------|--------|
| 1324 | <i>Myotis myotis</i>             | II, IV |
| 1305 | <i>Rhinolophus euryale</i>       | II, IV |
| 1304 | <i>Rhinolophus ferrumequinum</i> | II, IV |
| 1303 | <i>Rhinolophus hipposideros</i>  | II, IV |

**A** **negrito**: espécies prioritárias

**Outras Espécies dos Anexos B-IV e B-V do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02**

|                            | ESPÉCIE  | ANEXOS |
|----------------------------|--|--------|
| FAUNA                      | <i>Alytes cisternasii</i>                        | IV     |
|                            | <i>Alytes obstetricans</i>                       | IV     |
|                            | <i>Bufo calamita</i>                             | IV     |
|                            | <i>Discoglossus galganoi</i>                     | IV     |
|                            | <i>Hyla arborea</i>                              | IV     |
|                            | <i>Pelobates cultripes</i>                       | IV     |
|                            | <i>Rana iberica</i>                              | IV     |
|                            | <i>Rana perezi</i>                               | V      |
|                            | <i>Triturus marmoratus</i>                       | IV     |
|                            | <i>Coronella austriaca</i>                       | IV     |
|                            | <i>Felis silvestris</i>                          | IV     |
|                            | <i>Genetta genetta</i>                           | V      |
|                            | <i>Martes martes</i>                             | V      |
|                            | <i>Mustela putorius</i>                          | V      |
|                            | <i>Eptesicus serotinus</i>                       | IV     |
|                            | <i>Myotis daubentonii</i>                        | IV     |
|                            | <i>Myotis mystacinus</i>                         | IV     |
|                            | <i>Pipistrellus kuhli</i>                        | IV     |
|                            | <i>Pipistrellus pipistrellus</i>                 | IV     |
|                            | <i>Pipistrellus pygmaeus</i>                     | IV     |
| <i>Plecotus auritus</i>    | IV   |        |
| <i>Plecotus austriacus</i> | IV   |        |
| <i>Tadarida teniotis</i>   | IV   |        |
| FLORA                      | <i>Abyssum pintodasilvae</i>                     | V      |
|                            | <i>Arnica montana</i>                            | V      |
|                            | <i>Dorycnium pentaphyllum ssp. transmontanum</i> | V      |
|                            | <i>Euphrasia mendonçae</i>                       | V      |
|                            | <i>Leuzea rhaenanthicoides</i>                   | V      |
|                            | <i>Narcissus bulbocodium</i>                     | V      |
|                            | <i>Narcissus triandrus</i>                       | IV     |
|                            | <i>Ruscus aculeatus</i>                          | V      |

**PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS**

| Tipo de uso do solo   | Área (ha) | Percentagem (%) |
|---|-----------|-----------------|
| Áreas agro/ silvo/ pastoris                                     | 13724,458 | 12,74           |
| Áreas agrícolas arvenses  | 31396,733 | 29,15           |
| Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas                              | 3656,793  | 3,39            |
| Matos e Pastagens naturais                                      | 33690,587 | 31,28           |
| Floresta  | 21147,981 | 19,63           |
| Zonas húmidas   | 177,89    | 0,17            |
| Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal) | 3620,295  | 3,36            |
| Sem cartografia   | 304,437   | 0,28            |

Fonte – COS 90

**CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL**Área do Sítio: **21%** Agrícola e **67%** florestal;Uso Agrícola - SAU: **22 730** ha:

| Culturas Principais (% da SAU)  | OTE Principais (% da SAU)  |
|---|--|
| Past.Permanentes: <b>22%</b> ;<br>Forragens/Prados tempor.: <b>8%</b> . | OTE Pecuária: <b>43%</b><br>- Herbívoros não especializados: 30%<br>- Espec.Ovinos/Caprinos: 7%; |
| Cereais: <b>23%</b> ; Pousio: <b>22%</b> ;                              | <u>Arvenses e policultura: 13%</u>   |
| Frutos Secos: <b>16%</b>  | Espec. Frutos Secos: <b>14%</b><br>Culturas Permanentes Combinadas: <b>28%</b>                   |

- Nº explorações agrícolas: **2 290**;
- SAU por exploração: **10** ha
- SAU irrigável: **25%**; SAU menos produtiva: **24%**

Uso Florestal- **72 232** ha:

| Tipo                    | % área do Sítio | Composição  |
|-------------------------|-----------------|---|
| Matos                   | <b>35%</b>      |   |
| Espécies                | <b>33%</b>      | 10% Carvalhos; 8% Outras Resinosas; 6% Castanheiro; 5% Pinheiro Bravo; 2% Azinheira; 1% Outras Folhosas |
| Incêndios (90-2003)     | <b>20%</b>      |   |
| Regime de Caça Especial | <b>73%</b>      |   |

**1. Dinâmicas Socio-económicas**

- Dinâmicas Territoriais: **44%** da área do Sítio **Rural Frágil**
- Propensão para o Abandono - % da SAU do Sítio:
  - com **Rend.Trabalho < 60%** da média da região-**0%**
  - com elevado risco de abandono após **desligamento** total das ajudas – **0%**

**2. Sistemas dominantes:**

Espaço florestal muito representativo com distribuição equivalente entre matos e uma composição diversificada de povoamentos.

Identificam-se três subsistemas:

- “Montesinho Norte” com cereal/pousio, pecuária e baldios,
- “Montesinho Sul” com cereal/pousio, pecuária e souto e
- “Nogueira” cujo sistema assenta na batata de semente/cereal, pecuária e mata de carvalhos

## Sítios

Estes sistemas têm vindo a sofrer, nos últimos anos, profundas alterações. A maior alteração verifica-se na diminuição da área de cereal. Esta redução repercutiu-se no aumento da área de culturas permanentes, nomeadamente de souto, pastagens e floresta.

Na pecuária o total da superfície forrageira aumentou, fruto da transformação em pastagens da área de cereal deixada em pousio porque as áreas de cereal. Para o aumento das áreas forrageiras tem contribuído o aumento das culturas forrageiras anuais, nomeadamente a aveia.

O efectivo pecuário existente em Montesinho/Nogueira é na sua grande maioria de raças autóctones. Esta região integra o solar das raças autóctones: bovina mirandesa, ovina churra galega bragançana e suína bísara. Devido às condições edáfo-climáticas da zona, as produções obtidas são baixas para a grande maioria das actividades. Como contrapartida os produtos são de inegável qualidade, razão pela qual são protegidos como denominação de origem (DOP).

### 3. Programas / Projectos Específicos

#### 3.1. Medidas de Apoio

No quadro das medidas agro-ambientais que integram o programa RURIS, encontra-se em fase de implementação, desde o início de 2005, o Plano Zonal Agro-Ambiental de Montesinho, que disponibiliza apoios específicos aos sistemas agro-florestais importantes para a preservação dos valores de conservação.

#### 3.2. Áreas de Regadio

Neste Sítio tem sido feita a melhoria dos regadios tradicionais e existe o regadio colectivo/ Barragem de Prada.

#### 3.3. Produtos de Qualidade

Produtos com denominação de origem protegida (DOP): “Carne Bovina Mirandesa, “Cordeiro Bragançano”, “Castanha da Terra Fria” e “Mel do parque de Montesinho”. Produtos com Indicação Geográfica Protegida (IGP): “Salpicão e a Linguíça de Vinhais”.

## INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

| Indicador   | Sítio | Total Rede<br><i>Natura</i> | Portugal<br>Continental | Unidade             | Período |
|---|-------|-----------------------------|-------------------------|---------------------|---------|
| População residente HM  | 12077 | 329376                      | 10356117                | indivíduos          | 2001    |
| População Presente HM   | 11436 | 313188                      | 10148259                | indivíduos          | 2001    |
| Densidade populacional  | 11,18 | 17,08                       | 113,20                  | hab/km <sup>2</sup> | 2001    |
| Taxa de actividade  | 26,16 | 38,14                       | 48,20                   | %                   | 2001    |
| Índice de Poder de Compra   | 0,79  | 48,68                       | 96,55                   | %                   | 2002    |
| Percentagem de população agrícola                                     | 34,09 | 15,93                       | 11,38                   | %                   | 1999    |
| Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos  | 33,95 | 32,88                       | 34,15                   | %                   | 1999    |
| Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos  | 66,05 | 67,12                       | 65,85                   | %                   | 1999    |
| Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais | 2,93  | 2,10                        | 2,20                    | %                   | 2001    |
| Percentagem de ocupação da área agrícola                              | 32,67 | 27,59                       | 35,29                   | %                   | 1990    |
| Percentagem de ocupação do coberto florestal                          | 27,80 | 31,27                       | 36,91                   | %                   | 1990    |

Fonte – COS 90, INE e MADRP

## Sítios

**FACTORES DE AMEAÇA**

Florestação com resinosas; florestação de áreas naturais em detrimento da regeneração natural e da sucessão ecológica; alteração das características naturais dos cursos de água, quer pela construção de novas barragens e açudes, quer pela inadequada gestão das existentes; incêndios florestais de grandes dimensões; pressão cinegética; insuficiente ordenamento piscícola; redução da actividade agrícola e da pastorícia que ameaça a conservação dos lameiros, da vegetação serpentínica e de pequenas folhas de cereal; introdução de práticas agrícolas desadequadas à manutenção das características do Sítio, como por exemplo, o pastoreio livre de bovinos; florestação de lameiros com espécies de crescimento rápido (conversão em choupais); corte da vegetação ripícola; corte ilegal dos bosques; introdução e expansão de espécies aquícolas exóticas invasoras.

**ORIENTAÇÕES DE GESTÃO**

As orientações de gestão para este Sítio visam a manutenção da sua elevada diversidade e das características naturais que o tornam singular e que permitem albergar os valores naturais nele existentes.

Neste sentido, deverá ser dada especial relevância à manutenção em bom estado de conservação de: carvalhais de *Quercus pyrenaica* (e das respectivas orlas de herbáceas perenes); das comunidades herbáceas perenes pioneiras, fissurículas e seminitrófilas sobre rochas ultrabásicas; de lameiros, juncais e cervunais de montanha; das comunidades de solos higroturfosos; dos raros azinhais, particularmente sensíveis quando sobre rochas ultrabásicas; das sebes (*Pruno-Rubion ulmifolii*); e ainda das comunidades fissurículas de escarpas de xistos e anfíbolitos.

É igualmente prioritário conservar a naturalidade e o contínuo ecológico dos ecossistemas ribeirinhos (cursos de água e bosques ripícolas associados) presentes em toda a área.

**DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS****Agricultura e Pastorícia**

- Adoptar práticas de pastoreio específicas  
3130; 3270; 4020\*; 5330; 6410; 6430; 6510; 91B0  
*Dianthus marizii*; *Festuca elegans*; *Festuca summilusitana* (pastoreio de percurso)  
*Festuca brigantina*; *Jasione crispa* ssp *serpentina* (o pastoreio extensivo é admissível, de preferência antes do período reprodutivo das espécies serpentínicas)  
*Canis lupus* (cercas eléctricas, rebanhos de menores dimensões, cães de gado)  
*Emys orbicularis*; *Mauremys leprosa* (salvaguardar do pastoreio os locais mais sensíveis)  
*Euphydryas aurinia* (baixo encabeçamento, preferencialmente bovinos)
- Manter práticas de pastoreio extensivo  
4030; 6160; 6220\*; 6410; *Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
- Salvaguardar de pastoreio  
4020\*; 7140; 9230; 9330; 9340
- Aumentar a pressão do pastoreio  
6230\*
- Remover por corte mecânico, a biomassa aérea não pastoreada  
6230\*



## Sítios

- Assegurar mosaico de habitats
  - Canis lupus* (promover a existência de bosquetes em alternância com zonas mais abertas de matos e prados)
  - Euphydrys aurinia* (áreas mais abertas, de prados e pastagens, alternadas com zonas não cortadas/abandonadas recentemente)
  - Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (bosquetes, sebes e matos, intercalados com zonas mais abertas de pastagens e zonas agrícolas)
- Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos
  - Barbastella barbastellus*; *Canis lupus*; *Euphydrys aurinia*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (em áreas mais abertas, para aumentar a diversidade de presas e facilitar deslocações na paisagem)
  - Lutra lutra* (promover a manutenção/criação de sebes e bordaduras de vegetação natural na periferia das zonas húmidas)
- Promover cerealicultura extensiva
  - Santolina semidentata*
- Condicionar expansão do uso agrícola
  - 4020\*; 5330; 7140; 9160; 9330; 9340
- Condicionar a intensificação agrícola
  - Barbastella barbastellus*; *Callimorpha quadripunctaria*; *Euphydrys aurinia*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
- Condicionar mobilização do solo
  - 3130; 5330; 6220\*
- Condicionar queimadas
  - 4020\*; 7140
  - Euphydrys aurinia* (particularmente nas fases de ovo e crisálida)
- Condicionar uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas
  - 5330; 6510; *Barbastella barbastellus*; *Callimorpha quadripunctaria*; *Coenagrion mercuriale*; *Euphydrys aurinia*; *Lacerta schreiberi*; *Lucanus cervus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
- Condicionar uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat
  - 3130; 3150; 3260; 3270; 6410; 7140; *Cbondrostoma polylepis*; *Emys orbicularis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi*; *Lutra lutra*; *Margaritifera margaritifera*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Unio crassus*
- Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas
  - 4020\*; 6510
  - Santolina semidentata* (manter a cerealicultura apenas nos solos ultrabásicos mais profundos, em rotações com um longo período de pousio, de preferência superior a quatro anos)

## Sítios

*Euphydryas aurinia* (determinar períodos de corte compatíveis com a manutenção das populações, o que implica geralmente retardar o corte da vegetação, de forma a não coincidir com os períodos larvar-crisálida)

- Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas em áreas contíguas ao habitat  
3130  
91E0\*; 92A0 (salvaguardar faixa de protecção não agricultada ou mobilizada nas margens dos cursos de água e em áreas adjacentes às galerias ribeirinhas)

**Silvicultura**

- Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones  
*Lucanus cervus*  
*Festuca elegans* (carvalhais e soutos)  
*Veronica micrantha* (adensar os povoamentos e manutenção de elevados níveis de naturalidade sem intervenção no subcoberto; manter os níveis de escorrência e infiltração das águas no solo ao longo das vertentes vizinhas; conservar o habitat 9230)  
*Barbastella barbastellus*; *Canis lupus*; *Euphydryas aurinia*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (com um subcoberto diversificado)
- Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo  
*Barbastella barbastellus*; *Canis lupus*; *Euphydryas aurinia*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
- Promover áreas de matagal mediterrânico  
9330; 9340; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
- Promover a regeneração natural  
6310; 91B0; 91E0\*; 9230; 9330; 9340; *Veronica micrantha*
- Manter árvores mortas ou árvores velhas com cavidades  
*Barbastella barbastellus*; *Lucanus cervus*; *Myotis emarginatus*
- Adoptar práticas silvícolas específicas  
6310; 9160; 91B0; 91E0\*; 9230; 9260; 92A0; 9330; 9340  
5330 (condicionar operações de desmatização)  
*Festuca elegans* (condicionar o corte das formações florestais de cuja orla a espécie faz parte, bem como a limpeza destas orlas)
- Condicionar a florestação  
4020\*; 5330; 6510; 7140; 8220; 9160; 9330; 9340; *Festuca summilusitana*  
*Canis lupus*(em áreas mais sensíveis)
- Tomar medidas que impeçam a florestação  
4090; 91B0; *Dianthus marizii*; *Festuca brigantina*; *Jasione crispa* ssp. *serpentinica*  
6160 (em rochas ultrabásicas)

## Sítios

- Reduzir risco de incêndio  
 5330; 91E0\*; 9230; 9330; 9340; *Barbastella barbastellus*; *Callimorpha quadripunctaria*; *Canis lupus*; *Chondrostoma polylepis*; *Coenagrion mercuriale*; *Emys orbicularis*; *Euphydryas aurinia*; *Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi*; *Lucanus cervus*; *Lutra lutra*; *Margaritifera margaritifera*; *Mauremys leprosa*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Unio crassus*

**Construção e Infra-estruturas**

- Apoiar tecnicamente o alargamento de estradas e a limpeza de taludes  
*Festuca brigantina*; *Veronica micrantha*  
*Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi* (adjacentes às linhas de água, de forma a não aterrar/destruir as margens das linhas de água e a vegetação aí existente)  
*Euphydryas aurinia* (em área mais sensíveis, efectuar estes trabalhos em função do ciclo de vida da espécie)
- Condicionar a construção de infra-estruturas  
 4030; 5330; 6160; 6220\*; 6230\*; 7140; 8220; 9330; 9340; *Festuca brigantina*; *Narcissus asturiensis*; *Veronica micrantha*  
*Canis lupus* (condicionar a construção de grandes infra-estruturas em áreas sensíveis; garantir a livre circulação da espécie e das suas presas)  
*Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi* (na construção de novas estradas ou alargamento das existentes, evitar a proximidade às linhas de água)
- Condicionar expansão urbano-turística  
 4030; 5330; 6160; 7140; 8220; 9330; 9340; *Dianthus marizii*; *Festuca brigantina*; *Festuca summilusitana*; *Jasione crispa* ssp *serpentinica*  
*Emys orbicularis*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa* (ordenar expansão urbano-turística de forma a não afectar as áreas mais sensíveis)
- Condicionar construção de açudes em zonas sensíveis  
 3260; 8220; 91E0\*; 92A0; *Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Margaritifera margaritifera*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Unio crassus*; *Veronica micrantha*
- Condicionar construção de barragens em zonas sensíveis  
 3260; 8220; 91E0\*; 92A0; *Canis lupus*; *Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi*; *Margaritifera margaritifera*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Unio crassus*; *Veronica micrantha*
- Assegurar caudal ecológico  
*Chondrostoma polylepis*; *Emys orbicularis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lutra lutra*; *Margaritifera margaritifera*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Unio crassus*
- Melhorar transposição de barragens / açudes  
*Galemys pyrenaicus* (implementação de canais de *bypass* naturalizados ou outras passagens para peixes adaptadas à espécie)  
*Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii* (colocação de passagens adequadas para peixes)
- Condicionar transvases  
*Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*

## Sítios

- Reduzir mortalidade accidental

*Canis lupus* (vedações efectivas com saídas *one way out*, passagens para fauna e sinalização rodoviária, tanto nas novas vias rodoviárias como nas já existentes)

*Lutra lutra* (passagens para fauna e sinalizadores em rodovias; implementar dispositivos dissuasores da passagem e entrada da espécie nas pisciculturas)

*Galemys pyrenaicus* (implementar grelhas de malha fina/dispositivos dissuasores à entrada dos canais/circuitos de adução de água de pisciculturas e aproveitamentos hidráulicos e hidroeléctricos, com vista a evitar a entrada e morte de animais nestas infra-estruturas)

*Barbastella barbastellus*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (evitar o uso de vedações rematadas no topo com arame farpado)

### Outros usos e Actividades

- Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone

*Barbastella barbastellus*; *Callimorpha quadripunctaria*; *Chondrostoma polylepis*; *Coenagrion mercuriale*; *Emys orbicularis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi*; *Lucanus cervus*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*

- Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água

3130; 3260; 3270; 91E0\*; 9230; 92A0; *Callimorpha quadripunctaria*; *Chondrostoma polylepis*; *Coenagrion mercuriale*; *Emys orbicularis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi*; *Lutra lutra*; *Margaritifera margaritifera*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Unio crassus*

- Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água

3130; 3150; 3260; 3270; 6410; 7140; *Coenagrion mercuriale*; *Lutra lutra*; *Emys orbicularis*; *Lacerta schreiberi*; *Margaritifera margaritifera*; *Mauremys leprosa*; *Unio crassus*

*Galemys pyrenaicus* (considerando como valores de referência os limites previstos nas “Normas de qualidade aplicáveis às águas piscícolas”, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto)

*Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (conservação das suas áreas de alimentação)

*Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii* (considerando como valores de referência os limites previstos para as “águas de ciprinídeos”, de acordo com o disposto no Dec.-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto)

- Condicionar captação de água

3260; 7140

*Chondrostoma polylepis*; *Coenagrion mercuriale*; *Emys orbicularis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Unio crassus* (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade)

- Condicionar drenagem

3130; 3260; 4020\*; 6410; 7140

*Emys orbicularis*; *Mauremys leprosa* (em zonas mais sensíveis)

## Sítios

- Regular o uso de açudes e charcas
  - 3130; *Emys orbicularis*; *Mauremys leprosa* (salvaguardar do gado os charcos temporários e evitar a mobilização dos charcos temporários localizados em terrenos agrícolas)
- Regular dragagens e extracção de inertes
  - 3130; 8220; *Coenagrion mercuriale*
  - 6160; *Dianthus marizii*; *Festuca brigantina*; *Jasione crispa* ssp *serpentinica* (tomar medidas que impeçam a extracção e deposição de inertes em rochas ultrabásicas)
  - Galemys pyrenaicus* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nas linhas de água, durante o período de reprodução da espécie, Março–Julho)
  - Emys orbicularis*; *Mauremys leprosa* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nas zonas coincidentes com áreas de reprodução)
  - Margaritifera margaritifera*; *Unio crassus* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes em toda a área de ocorrência da espécie, em qualquer época do ano)
  - Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Chondrostoma polylepis* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nos locais de reprodução da espécie, em qualquer época do ano; nos restantes locais, condicionar durante a Primavera)
- Tomar medidas que impeçam as deposições de dragados ou outros aterros
  - Galemys pyrenaicus*
  - Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii* (em áreas mais sensíveis)
- Ordenar acessibilidades
  - 9330; 9340
  - Canis lupus*(condicionar a utilização/abertura de acessos em áreas sensíveis)
- Ordenar actividades de recreio e lazer
  - 7140
  - Canis lupus*(condicionar actividades motorizadas todo -o-terreno)
  - Emys orbicularis*; *Galemys pyrenaicus*; *Mauremys leprosa* (em áreas mais sensíveis, associadas às zonas húmidas)
- Ordenar prática de desporto da natureza
  - 6230\*
  - Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii* (desportos associados a cursos de água)
  - Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (espeleologia)
- Condicionar ou tomar medidas que impeçam o corte e a colheita de espécies
  - 3130
- Implementar gestão cinegética compatível com conservação espécie
  - Canis lupus* (correcta exploração cinegética das suas presas, nomeadamente pelo estabelecimento de áreas de caça/não caça, condicionantes ao número de efectivos a abater e às épocas de caça)
- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação
  - 6220\*; 6230\*; 6310; 9230; 9260; 9330; 9340; *Canis lupus*
  - Narcissus asturiensis* (vide Criar alternativas à colheita de espécies, promovendo o seu cultivo)

**Orientações específicas**

- Definir zonas de protecção para a espécie / habitat
  - 9330
  - Linaria coutinhoi* (microreserva)
  - Eryngium viviparum* (microreserva, assegurando protecção estrita do único local de ocorrência conhecido, onde qualquer alteração das condições biofísicas pode significar a extinção da espécie em Portugal)
  - Margaritifera margaritifera*; *Unio crassus* (correspondentes às áreas mais sensíveis)
- Efectuar desmatações selectivas
  - 5330; 6220\*; 6230\*; 6410
- Efectuar gestão por fogo controlado
  - 4030; 5330; 6220\*; 6410
  - 6160 (para bloqueio da progressão sucessional)
  - Dianthus marizii*; *Festuca brigantina*; *Jasione crispa* ssp *serpentinica* (se se verificar um acentuado avanço de matos de *Cistus ladanifer* e *Genista hystrix*, bloquear os processos sucessionais através de fogo controlado, a utilizar antes da emissão dos escapos florais, no final do Inverno ou início da Primavera)
- Recuperar zonas húmidas
  - Emys orbicularis*; *Mauremys leprosa*
- Preservar os maciços rochosos e habitats rupícolas associados
  - Dianthus marizii*; *Festuca brigantina*; *Jasione crispa* ssp *serpentinica*; *Narcissus asturiensis*; *Santolina semidentata*
- Promover a manutenção de prados húmidos
  - Euphydrias aurinia*
  - Narcissus asturiensis* (relvados rochosos e cervunais, nomeadamente o habitat 6230)
- Manter / recuperar habitats contíguos
  - 3130; 6410; 6430; 91E0\*
  - Veronica micrantha* (conservar os carvalhais que constituem o habitat-orla)
  - Callimorpha quadripunctaria*; *Euphydrias aurinia*; *Galemys pyrenaicus* (assegurar corredores ecológicos)
  - Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii* (assegurar *continuum* fluvial)
- Condicionar o acesso
  - 7140; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (quando se justifique, colocar vedações que evitem a entrada de visitantes mas permitam a passagem de morcegos. A entrada dos visitantes é restringida apenas nas épocas do ano em que o abrigo se encontra ocupado)
- Desobstruir a entrada de abrigos
  - Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros* (grutas, minas ou algares)

## Sítios

- Impedir encerramento de grutas, minas e algares com dispositivos inadequados  
*Miniopterus schreibersi; Myotis blythii; Myotis emarginatus; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros* (como portas compactas ou gradeamentos de malha apertadas)
- Manter as edificações que possam albergar colónias /populações  
*Myotis emarginatus; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros*
- Criar caixas de abrigo  
*Barbastella barbastellus Myotis emarginatus* (quando não existam árvores velhas com cavidades)
- Criar alternativas à colheita de espécies, promovendo o seu cultivo  
 3130 (criação de alternativas à sobrecolheita de *Preslia cervina*)  
*Narcissus asturiensis* (se se verificar procura comercial da espécie, incentivar o cultivo de Narcisos, estabelecendo um selo de certificação e envolvendo as populações locais)
- Recuperar os hospedeiros da espécie  
*Margaritifera margaritifera* (reforço das populações salmonícolas)
- Estabelecer programa de repovoamento / fomento / reintrodução de presas  
*Canis lupus*(promover o fomento de presas selvagens, como o corço e o veado)
- Estabelecer programa de repovoamento / reintrodução  
*Veronica micrantha*  
*Austropotamobius pallipes* (avaliar a viabilidade de um programa de repovoamento neste Sítio)
- Controlar a predação e/ou parasitismo e/ou a competição inter-específica  
 3131; 6230\*; 91B0
- Controlar efectivos de animais assilvestrados  
*Canis lupus* (cães assilvestrados, em áreas mais sensíveis)
- Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes  
 3150; 3270; 4030; 6220\*; 8220; 9160; 9330; 9340  
*Callimorpha quadripunctaria; Chondrostoma polylepis; Coenagrion mercuriale; Euphydryas aurinia; Galemys pyrenaicus; Rutilus alburnoides; Rutilus arcasii* (implementar programas de controlo e erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras das margens das linhas de água e encostas adjacentes, promovendo a sua substituição por espécies autóctones)  
*Lacerta schreiberi* (remover espécies vegetais exóticas pelo menos numa faixa de 50 m para cada lado das linhas de água)  
*Chondrostoma polylepis; Rutilus alburnoides; Rutilus arcasii; Austropotamobius pallipes; Emys orbicularis; Margaritifera margaritifera; Mauremys leprosa; Unio crassus* (controlar introduções furtivas de espécies animais potenciais competidoras)